

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Contributo Paroquial:** O pároco lembra que a entrega do Contributo Paroquial, partilha anual com a paróquia destinada ao sustento do pároco que todas as famílias são convidadas a fazer durante os meses de setembro e outubro, pode ainda ser feita até ao final do ano. Até agora contribuíram apenas 23 casas, gerando um total de 600 €, que o pároco destinou para o pagamento dos compromissos assumidos pela paróquia com o empréstimo bancário para as obras de construção da igreja paroquial.

**Ofertório mensal em favor da igreja nova:** O Ofertório da Missa

deste domingo, dia 15, reverte a favor do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Anónimo – 50 € (semestral); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal). Bem hajam!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €. Bem haja!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
17 Ter	18h45	Teresa Miranda; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes e Maria de Lurdes Passos e Sá; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Geraldo Jorge da Silva Alpoim; Maria Emília Rodrigues Lages Pereira; Vitalina Fernandes Rodrigues Lages; Maria Goreti Monteiro Pereira; Deolinda da Cunha e Silva; Maria José de Freitas Chaves; Rui Manuel Freitas Viana
19 Qui	18h45	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; António Matias Sampaio e Celeste Matias Sampaio; António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Maria Amália Gomes Correia; Albina Joana
22 Dom	10h00	Alda Gomes Cachada; Manuel Freitas da Silva; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Manuel Leitão Machado e João Ramon

# PARÓQUIA VIVA

N.º 1026 – 15/11/2020

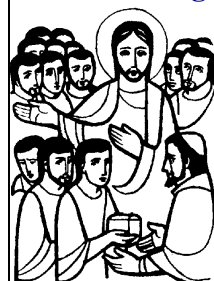
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 33.º Domingo Comum – Ano A



«disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: “Um homem, ao partir de viagem, chamou os seus servos e confiou-lhes os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro dois e a outro um, conforme a capacidade de cada qual; ... a todo aquele que tem, dar-se-á mais e terá em abundância; mas, àquele que não tem, até o pouco que tem lhe será tirado”.» (Evangelho)

### CELEBRAR E VIVER A FÉ EM TEMPO DE PANDEMIA – Nota da Conferência Episcopal Portuguesa

1. Os Bispos de Portugal vivem na fé e na confiança a presente situação de pandemia, fazendo suas as dificuldades e sofrimentos dos concidadãos. Em particular, vemos preocupados o alastrar da Covid-19, com riscos agravados para a vida e saúde de tantos irmãos e irmãs. Dada a gravidade da situação, apelamos a todos para que adotem comportamentos responsáveis nos mais diversos setores da sua vida e atividade e respeitem as determinações das autoridades constituídas, com o objetivo de travar e controlar a vaga de contágios. Em particular, este comportamento responsável deve ser

vivido após as celebrações litúrgicas mais festivas (Batizados, Comunhões, Crismas e Casamentos), evitando sempre as concentrações fora das igrejas e nas próprias casas.

2. Recordamos que, segundo a lei litúrgica, a celebração do Domingo começa com as primeiras vésperas. A lei canónica alargou o tempo útil para a participação na Missa de preceito para a tarde precedente. Trata-se de uma lei geral da Igreja que só pode ser alterada pela Sé Apostólica. A impossibilidade de cumprir o preceito dominical não dispensa ninguém – nem mesmo quem não pode ou não deve sair de casa por motivos alheios à sua vontade – de cumprir o mandamento divino de santificar o dia do Senhor. Isso pode fazer-se de múltiplas formas, vivendo na alegria espiritual o dia da ressurreição do Senhor Jesus: participar na Eucaristia no sábado ou noutro dia da semana; realizar com amor os serviços da convivência familiar, sem descurar o conveniente repouso do corpo e do espírito; dedicar um tempo razoável à oração pessoal e, se possível, em família, com a leitura da Sagrada Escritura e outros exercícios de piedade; unir-se espiritualmente, se possível, a alguma celebração eucarística transmitida pela rádio, televisão ou internet; estabelecer contacto, pelos meios disponíveis, com familiares, amigos e conhecidos, privilegiando os que mais sofrem de doença ou a solidão; estar solidariamente atentos às necessidades e alegrias dos vizinhos.

(Continua na pág. 3)

## 33.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Prov. 31, 10-13.19-20.30-31

2.ª Leitura: 1 Tess. 5, 1-6

Evangelho: Mt. 25, 14-30

#### - O valor inestimável de cada um de nós -

À primeira vista, pode parecer não ser esta a mensagem da Palavra do Senhor deste Domingo. Mas é mesmo!

O texto do livro dos Provérbios, fala-nos da mulher virtuosa, cujo valor “é maior que o das pérolas”. E esta reflexão não é tanto para nos falar da raridade de tal mulher virtuosa, mas do seu inestimável valor! João Paulo II escreveu: “À luz de Maria, a Igreja lê no rosto da mulher os reflexos de uma beleza que é o espelho dos mais elevados sentimentos que o coração humano pode albergar: a totalidade do dom de si por amor; a força que é capaz de resistir aos grandes sofrimentos; a fidelidade sem limites; a operosidade incansável e a capacidade de conjugar a intuição penetrante com a palavra de apoio e encorajamento” (A Mãe do Redentor, n.º 46). Esta é a verdadeira riqueza da mulher. Perdê-la em nome de um pseudo-igualitarismo com o homem – como hoje se pretende – é empobrecê-los a ambos.

Também na parábola por Jesus contada, não podemos deter-nos na quantidade – diferente – de qualidades ou dons confiados aos diversos personagens, pois um único talento equivale a 35 Kg de ouro ou prata! Isto é, mesmo o ‘pouco’ ao nosso olhar é sempre ‘muito’ para Deus e, com esse ‘pouco’, ‘muito’ podemos fazer!

Mas, não deixa de ser verdade que a vida é sempre um risco. Até a sabedoria popular afirma: “quem não arrisca, não petisca”! Só que, quando arriscamos com prudência e audácia, num espírito de fidelidade ao nosso Deus e em atitude de serviço aos outros, o Senhor garante-nos que “petiscamos” mesmo!

De facto, o que conta para o nosso Deus é o empenho posto na potenciação das qualidades e dons recebidos. Por isso, são igualmente elogiados os dois primeiros servos, embora com resultados quantitativamente diferenciados, mas iguais no seu desempenho, considerado ‘excelente’. Só o último, e não por só ter recebido um talento, mas por se ter deixado aprisionar pelo medo e pelo receio do fracasso, é que não é elogiado e é desapossado do ‘pouco’ que tinha.

De facto, a vida não é para ser desbaratada em futilidades – “a graça é enganadora e vã a beleza” – ou para ser cobardemente desperdiçada pela inutilidade, mas para ser posta a render. Só dessa maneira ela nos será devolvida, em medida acrescentada. É que, pior ‘inferno’ do que a consciência de uma vida fracassada, porque desperdiçada, não poderá haver!

Por isso e porque não somos donos das nossas capacidades, para delas dispormos a nosso bel prazer, o caminho a seguir é aquele que S. Paulo apontava aos cristãos da Comunidade de Tessalónica: “permanecemos [sábios e ativamente] vigilantes e sóbrios”, para correspondermos alegre, entusiástica e generosamente à bondade do nosso Deus, que nos confiou de forma generosa os seus dons, para deles beneficiarmos não só nós, mas também os nossos irmãos.

Pe. José de Castro Oliveira

## CELEBRAR E VIVER A FÉ EM TEMPO DE PANDEMIA – Nota da Conferência Episcopal Portuguesa

(Continuação da 1.ª página)

3. Caso não seja possível a realização da catequese presencial, pedimos aos catequistas para se manterem em contacto com os catequizandos e suas famílias e que, grupo por grupo, vão avaliando as possibilidades de lhes proporcionarem este serviço: por meios digitais e outros, direccionados preferentemente aos pais, no caso da catequese da infância, para que sejam estes, como primeiros catequistas, a transmitirem aos seus filhos a mensagem cristã. Em todo o caso, responsabilizem-se os pais pelo acompanhamento dos filhos durante eventuais sessões de catequese à distância para os ajudarem a concentrar-se nas mesmas e para esclarecer as incompreensões e dúvidas que os filhos possam ter; sem este envolvimento da família, a catequese por meios digitais será uma ilusão.

4. Damos graças a Deus pelo trabalho dedicado e criativo dos sacerdotes, diáconos e agentes pastorais, ao serviço das comunidades, Instituições Particulares de Solidariedade Social e capelanias, para viver, partilhar e encorajar a fé que produz esperança e confiança na presença de Deus que nos ajuda a superar as dificuldades presentes e a ir ao encontro de quem mais precisa.

5. Confiamos todos vós, as vossas famílias e as vossas comunidades ao amparo de Santa Maria, Senhora do Rosário de Fátima e Mãe da Igreja, pedindo, por sua intercessão, que o Senhor nos confirme na fé e na caridade, nos ajude a superar esta crise e a colaborar na construção de um mundo mais solidário e fraterno.

Fátima, 13 de novembro de 2020

## INFORMAÇÕES

**Cancelamento provisório da Missa vespertina:** Na sequência das restrições de circulação de pessoas, impostas pelo governo para combater a pandemia, previstas, pelo menos, até 23 deste mês, e de acordo com a Nota da Conferência Episcopal Portuguesa, emitida esta sexta-feira, dia 13, foi cancelada a Missa vespertina, já a partir deste sábado e até que terminem as restrições de circulação de pessoas nas tardes de sábado. As intenções de Missa previstas para o sábado, passam para a Eucaristia de domingo, às 10 h.

**Alterações provisórias relativas à Catequese:** Devido às restrições de circulação de pessoas impostas pelo governo para combater a pandemia, aos sábados e domingos à tarde, e enquanto durarem essas restrições, não se realizará a Eucaristia da Catequese, que incluía também Catequese no momento da homilia e costumava ser ao sábado às 15 h. Será retomada quando possível.

As duas Festas da Catequese – Festa da Fé e Festa da Eucaristia –, previstas para 22 de novembro e 13 de dezembro respetivamente, e que já deviam ter sido realizadas no passado ano catequético, dadas as circunstâncias da pandemia, foram também adiadas, devendo ser remarcadas novas datas quando a evolução da epidemia for mais favorável.

**Conta do Ofertório para a Diocese:** O Ofertório das Eucaristias do passado fim de semana, dias 7 e 8, destinado ao “Ofertório Solene para a Diocese”, rendeu a quantia de 99,46 €. Um bem-haja a todos os que contribuíram!

(Continua na pág. 4)